



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL



APROVADO
 Por 07 votos a favor,
 _____ votos contra
 e _____ abstenção(ões).
 Paraty, 22/06/15

GABINETE VEREADOR VIDAL
 REQUERIMENTO Nº 050/2015

Excelentíssimo Senhor. Presidente
 DD.: Luciano de Oliveira Vida

Assunto: SOLICITA INFORMAÇÕES AO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E AO INSTITUTO CHICO MENDES DE BIODIVERSIDADE – ICMBio REFERENTE A DATA DE CONCLUSÃO DO TERMO DE AJUSTE DE CONDUTA - TAC DOS PESCADORES DA COMUNIDADE DE TARITUBA.

Requeiro ao Presidente desta Casa Legislativa, Exmo. Sr. Luciano de Oliveira Vidal, ouvido o Plenário na forma regimental com base no Artigo 167, Parágrafo 3, Inciso X e em conformidade com os Artigos 11 e 14 da Lei Orgânica de Paraty e baseado nas Leis nº 8.159 de 08/01/1991 e nº 11.111 de 05/05/2005 da Política Nacional de Arquivo e o Artigo 5º. da Constituição Federal e em especial a Lei Federal nº 12.527/11 (Lei Geral da Informação), para que seja oficiado o Ministério do Ambiente, Exma. Sra. Izabella Teixeira, o Presidente do ICMBio, Exmo. Cláudio Maretti, com cópia para o Ministério Público Federal, Exma. Sra Monique Checker de Souza, Exmo. Sr. Felipe Almeida Bogado Leite, a Prefeitura Municipal de Paraty, Exmo. Sr. Carlos José Gama Miranda, a Secretaria Municipal de Pesca e Agricultura, Ilmo Sr. Izaques Merendaz, ESEC Tamoios, Ilmo. Sr. Régis Pinto, o Presidente da FIPERJ, Ilmo. Sr. Essiomar Gomes, a Colônia de Pescadores Z-18 de Paraty, Ilmo. Sr. Márcio Alvarenga e pescadores da Comunidade de Tarituba, solicitando informações ao Presidente do ICMBio referente a data de conclusão do Termo de Ajuste de Conduta – TAC dos pescadores da Comunidade de Tarituba, solicitando ainda ao Ministério Público Federal que interceda objetivando a colaboração para a solução desse impasse.

Solicito à Ministra do Meio Ambiente, ao Presidente do ICMBio, a chefia da ESEC Tamoios, ao Ministério Público Federal de Angra dos Reis, reunião na sede da ESEC Tamoios objetivando dirimir as pendências existentes e que seja informada a data para assinatura e entrega desses TACs aos pescadores.

JUSTIFICATIVAS:

Justifica-se o presente Requerimento por que a partir da mediação do Ministério Público Federal em Angra dos Reis – RJ, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio e os pescadores da comunidade de Tarituba, em Paraty-RJ, foi assinado um Temo de Ajuste de Conduta (TAC) para garantir a conservação da Estação Ecológica de Tamoios e a realização de projetos de pesquisa, bem como proporcionar a manutenção dos modos de vida e os meios de subsistência dos pescadores.

De acordo com o TAC, o ICMBio ficaria responsável por promover cursos de capacitação em legislação pesqueira, gestão compartilhada, monitoramento participativo e multidisciplinar, além de outras temáticas pertinentes. Os pescadores deveriam cumprir a legislação e as cláusulas vigentes no TAC, como participar dos cursos de capacitação, utilizar somente embarcações a remo ou vela e apresentar planilhas mensais de controle de quantidade e espécies extraídas por cada pescador. Anualmente, a Estação Ecológica deveria apresentar o resultado do monitoramento para serem feitas a avaliação e a proposição de possíveis medidas corretivas. O TAC teria validade de três anos e poderia ser renovado por igual período, em comum acordo entre as partes.

22/06/15



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY
 PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL



Os resultados do monitoramento, medidas corretivas ou complementares observadas ao longo de todo esse período deveriam ser incorporadas ao TAC.

O procurador da República Felipe Bogado, que intermediou o TAC, disse que "esse acordo já era aguardado há tempos pelos pescadores de Tarituba e demonstra a possibilidade de compatibilizar a presença de populações tradicionais em unidades de conservação, mesmo as de proteção integral. Assim, os modos de vida dessas populações são garantidos e ainda auxiliam nos objetivos de preservação e conservação ambientais".

O procurador também destacou o compromisso do ICMBio de apresentar uma proposta para a consolidação territorial da ESEC Tamoios, ouvindo a comunidade de Tarituba e estabelecendo o micro zoneamento das áreas ocupadas por populações tradicionais, visando à elaboração de um Plano de Uso Tradicional (PUT).

Apesar de todo um trabalho entre todos os envolvidos (incluindo o Ministério Público Federal) na elaboração do referido termo, o Presidente do ICMBio à época, Sr. Roberto Vizentim não assinou o TAC, e o Diretor de Criação e Manejo de Unidades de Conservação – DIMAN, Sr. Sergio Brant travou o todo o processo alegando, segundo informações, que o referido processo não passou pela sua diretoria.

Desde o ano de 2009 que os pescadores e Colônia de Pescadores Z-18 de Paraty, junto a este Vereador vem lutando para a conclusão de tão importante Termo de Ajuste de Conduta, porém por talvez sentimento de vaidade de alguns dentro dos órgãos ambientais não se consegue concluir o referido termo. Por esse motivo é que se justifica a solicitação que o Ministério Público Federal interceda na tentativa de solucionar esse impasse.

Isto posto, é o que se REQUER e solicita ao Ministério do Meio Ambiente e ao ICMBio a pedido esta Casa Legislativa.

Sala das Sessões, em 22 de Junho de 2015
 Luciano de Oliveira Vidal
 Vereador

Autor:

Luciano de Oliveira Vidal
 Vereador Vidal
 PMDB

APROVADO	
Por	01 votos a favor,
	_____ votos contra
e	_____ abstenção(ões).
Paraty,	22/06/2015

	Presidente

RECEBIDO EM
 22/06/15

COLÔNIA DE PESCADORES Z-18

CNPJ 30.320.816/0001-63

Rua José do Patrocínio S/nº - Ilhas das Cobras - Paraty - RJ

CEP 23970-000

Tel. Fax. (024) 3371-3088

e-mail: coloniaz18deparaty@hotmail.com

ATA da reunião devolutiva da Colônia de Pescadores Z18 de Paraty, Secretaria Municipal de Pesca e Aquicultura, através do Departamento de Pesca representado pelo Sr. Silvio Pacheco dos Santos e O Sr. Fábio da Cruz Malvão e pescadores da comunidade pesqueira de Tarituba, de acordo com decisões domadas na reunião do dia vinte e oito de Maio do corrente ano, entre Esec- Tamoios, Colônia de Pescadores z18 de Paraty, Secretaria Municipal de Pesca e Agricultura de Paraty, FIPERJ, pescadores da localidade e membros do grupo de trabalho para elaboração e desenvolvimento do Termo de Compromisso entre Esec-Tamoios e Pescadores desta localidade, realizada ao vigésimo nono dia do mês de Maio do corrente ano, no Restaurante da Fábrica, situado a beira da Praia de Tarituba, Bairro Tarituba, no município de Paraty, RJ. Chegamos um pouco atrasados por motivo de obras na BR 101, começamos a reunião por volta das dezoito horas e trinta minutos. Solicitamos assinatura dos presentes na lista de presença para conferência e certificação de quorum, sendo que, dos presentes cerca de quarenta e oito foram aprovados por já constarem no cadastro da FIPERJ e ESEC-Tamoios, sendo assim o Presidente da Colônia de Pescadores, Sr. Márcio de Alvarenga Oliveira e o Sub-Secretário de Pesca Sr. Silvio Pacheco dos Santos, valida a presente lista de presença e da por aberto a referida reunião devolutiva. O Presidente da Colônia de Pescadores z18 Sr. Marcio de Alvarenga Oliveira, da inicio aos trabalhos agradecendo a presença de todos, esclarecendo que estávamos ali para organizar e ordenamento a referida reunião, e que, quem deveriam decidir, escolher e tomar as decisões seriam os próprios pescadores ali presentes, sendo assim o Sr. Márcio passa a palavra ao Sr. Junio Alvarenga, que assume os trabalhos e conduz a reunião, o Sr. Junio Alvarenga, pede atenção e colaboração de todos e que devemos ter como parâmetro os critérios indicados pelos Conselheiros do Conselho da ESEC-Tamoios, sendo assim, foi proposto aos presentes, um sistema de votação nominal, acordado por todos, seguindo com a reunião começo a ler os nomes das pessoas cadastrados um a um, sendo colocado em votação para aprovação dos pescadores cadastrados, sendo no total cerca de 68 pescadores que já estavam cadastrados e mais 19 pessoas que solicitaram a inscrição de seus nomes no cadastrado de acordo com a relação de pescadores que estão digitados na cor vermelha que vai do numero 69 ao numero 87, somando um total de 87 pescadores cadastrados, sendo 3 pescadores reprovados por não residirem na localidade. Em anexo relação de pescadores aprovadores e as pessoas que foram reprovados pelos presentes, assim como relação de pescadores artesanais e pescadores de subsistência, não tendo, mas nada a decidir o Presidente da Colônia Sr. Marcio de Alvarenga Oliveira deu por encerado a presente reunião, e Sr. Junio Alvarenga secretariando a presente reunião lavrei a presente ATA, que será lida e assinada pelo presidente da Colônia de Pescadores Z18 e também pelo Subsecretário de Pesca Sr. Silvio Pacheco dos Santos.

APROVADO	
____	votos a favor,
____	votos contra
____	e ____ abstenção(ões).
Paraty, 22/05/2013	
_____ Em	

COLÔNIA DE PESCADORES Z-18

CNPJ 30.320.816/0001-63

Rua José do Patrocínio S/nº - Ilhas das Cobras - Paraty - RJ

CEP 23970-000

Tel. Fax. (024) 3371-3088

e-mail: colonz18deparaty@hotmail.com

Relação de Pescadores Cadastrados com Reunião devolutiva dos**Pescadores de Tarituba**

Nº.	NOME:	APROVA DO	REPROVA DO	CATEGORIA DE PESCA
01	Ademir de Castro	X		ARTESANAL
02	Aldo de Bulhões Lara	X		SUBSISTÊNCIA
03	Alexandre Lara de Bulhões	X		ARTESANAL
04	Antônio Carlos Miguel	X		ARTESANAL
05	Benedito dos Santos Meira de Bulhões	X		ARTESANAL
06	Benedito Hilário de Bulhões	X		SUBSISTÊNCIA
07	Benjamin Sol Gonzalez Solari	X		SUBSISTÊNCIA
08	Bento Tiburcio do Carmo	X		ARTESANAL
09	Carlos Antônio Teixeira Machado		X	Não reside em Tarituba
10	Carlos Henrique de Bulhões	X		SUBSISTÊNCIA
11	Carlos Henrique de Bulhões Lara	X		SUBSISTÊNCIA
12	Cassimiro do Carmo	X		SUBSISTÊNCIA
13	Celso Alves Pimentel	X		SUBSISTÊNCIA
14	Cristiano Rodrigues Soares	X		SUBSISTÊNCIA
15	Davi Azevedo	X		SUBSISTÊNCIA
16	Deivan Vianna de Lima		X	Não reside em Tarituba
17	Dionatan Almeida do Carmo	X		ARTESANAL
18	Floriano Francisco de Bulhões	X		ARTESANAL
19	Francisco de Freitas Reis	X		ARTESANAL
20	Gefeisson Santos de Bulhões	X		ARTESANAL
21	Gilvan de Souza Meira	X		ARTESANAL
22	Hélio Fraga de Bulhões	X		SUBSISTÊNCIA
23	Hugo de Bulhões Lara	X		SUBSISTÊNCIA
24	Irinea da Conceição Rosa de Bulhões	X		SUBSISTÊNCIA
25	Ismael José de Bulhões	X		ARTESANAL
26	Isolino do Nascimento	X		SUBSISTÊNCIA
27	Jamil Sebastião Ferreira	X		SUBSISTÊNCIA
28	Jilson Dutra Moreira	X		SUBSISTÊNCIA
29	João Batista de Bulhões Lara	X		ARTESANAL
30	João Bernadino Meira de Bulhões	X		SUBSISTÊNCIA
31	João Bosco Inácio	X		SUBSISTÊNCIA
32	João Cláudio Meira de Bulhões	X		SUBSISTÊNCIA
33	Joaquim Meira dos Santos Filho	X		ARTESANAL
34	José Antônio de Bulhões Lara	X		SUBSISTÊNCIA

35	José Augusto de Bulhões	X		
36	José Carlos Rosa de Bulhões	X		ARTESANAL
37	José do Rosário Meira de Bulhões	X		SUBSISTÊNCIA ARTESANAL
38	Leonarde Catarino Bulhões Silva	X		
39	Luciana de Bulhões Silva	X		SUBSISTÊNCIA
40	Luis Vilela Nunes	X		SUBSISTÊNCIA
41	Luiz Cláudio de Bulhões	X		SUBSISTÊNCIA
42	Luiz Gustavo da Silva Bulhões	X		SUBSISTÊNCIA
43	Manoel Simão da Silva	X		ARTESANAL
44	Marcelo de Bulhões Hilário	X		ARTESANAL
45	Márcio Antônio Castro dos Santos	X		ARTESANAL
46	Marco Antônio da Cruz Malvão	X		ARTESANAL
47	Marcos Antônio de Bulhões Reis	X		SUBSISTÊNCIA
48	Maria da Glória Rosa de Bulhões	X		ARTESANAL
49	Mírian Carla de Bulhões Azevedo	X		SUBSISTÊNCIA
50	Neuza Terra de Bulhões	X		SUBSISTÊNCIA
51	Nicanor Rosa de Bulhões	X		ARTESANAL
52	Nilton de Oliveira	X		ARTESANAL
53	Odil Meira de Bulhões	X		ARTESANAL
54	Omar dos Reis	X		SUBSISTÊNCIA
55	Osvaldo de Bulhões Lara Filho	X		ARTESANAL
56	Otacilio Meira de Lara	X		SUBSISTÊNCIA
57	Pedro de Jesus de Souza	X		SUBSISTÊNCIA
58	Pedro José de Bulhões Netto	X		SUBSISTÊNCIA
59	Rafael de Souza Bulhões	X		ARTESANAL
60	Rhamisses Costa Toste		X	Não reside em Tarituba
61	Rivaldo de Bulhões Lara	X		ARTESANAL
62	Roberto Kawai	X		SUBSISTÊNCIA
63	Ruan de Bulhões Lara	X		SUBSISTÊNCIA
64	Valcir Alcântara do Carmo	X		ARTESANAL
65	Valdir Sena de Bulhões	X		SUBSISTÊNCIA
66	Vinícius Silva de Oliveira	X		ARTESANAL
67	Vitória Rosa de Bulhões Rodrigues	X		SUBSISTÊNCIA
68	Wado Passos de Lara	X		SUBSISTÊNCIA
69	Valdineia dos S. Carmo	X		SUBSISTÊNCIA
70	Sérgio de Oliveira do Carmo	X		ARTESANAL
71	Alessandro Omar Jesus Vilela	X		SUBSISTÊNCIA
72	Janio do Carmo Almeida	X		SUBSISTÊNCIA
73	Genival de Oliveira Teodoro	X		ARTESANAL
74	Leandro Helton de Bulhões Silva	X		SUBSISTÊNCIA
75	Gilberto do Carmo Almeida	X		SUBSISTÊNCIA
76	José Carlos Silva Aparecido	X		SUBSISTÊNCIA
77	Almir de Teodoro Souza	X		ARTESANAL
78	Amanda Bulhões Pina	X		SUBSISTÊNCIA
79	Aroldo Rosa de Bulhões	X		ARTESANAL
80	Pedro Luiz Dias	X		SUBSISTÊNCIA
81	Marcelo Stanislão Alves	X		SUBSISTÊNCIA

82	Romário Teodoro Reis	X		ARTESANAL
83	Cristiano de Oliveira do Carmo	X		SUBSISTÊNCIA
84	Sebastiana Azevedo de Bulhões	X		SUBSISTÊNCIA
85	Fábio Trindade Paes	X		SUBSISTÊNCIA
86	Marcilla Terra de Bulhões	X		SUBSISTÊNCIA
87	Maria Viana Albino	X		SUBSISTÊNCIA

MEMÓRIA REUNIÃO DEVOLUTIVA DO CADASTRAMENTO REALIZADO NA COMUNIDADE DE TARITUBA COMO PARTE INTEGRANTE DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DE TERMO DE COMPROMISSO ENTRE PESCADORES ARTESANAIS E ESEC TAMOIOS, REALIZADA NO DIA 28 DE MAIO DE 2013.

Local: Bar da Fabrícia - Comunidade de Tarituba- Paraty/RJ.

Início: 17:53.

Realizada no dia 28 de maio de 2013, a ação em Tarituba/Paraty significou um importante marco na celebração do Termo de Compromisso naquela comunidade, contando com a presença de mais de 50 pessoas, que, em sua maioria, eram moradores da comunidade. Por parte do ICMBio estavam presentes os servidores lotados na Estação Ecológica de Tamoios: Sylvia Chada, Régis Lima e Graziela Moraes. Representando a Fiperj compareceram: Lucia Guirra, Tiago Menezes, Fausto Silvestri e Kenzo Peixoto e representando a colônia de pescadores de Paraty esteve presente Junior Alvarenga.

As atividades tiveram início às 17:53 com breve explanação do chefe da Estação Ecológica de Tamoios, Sr. Régis Lima, sobre a recente repercussão causada por declarações do deputado federal Jair Bolsonaro-RJ, veiculada em rede nacional, sobre a proibição da pesca nas áreas pertencentes a Estação Ecológica de Tamoios, devido a uma ação fiscalizatória onde o mesmo foi flagrado exercendo a pesca amadora em área proibida. O chefe da Estação Ecológica de Tamoios ressaltou que este episódio se desdobrou em projetos de lei e que ele foi convocado a participar de Audiência Pública no Congresso Nacional, em Brasília, para discutir toda a problemática envolvendo a proibição do exercício da pesca em uma importante área da baía da Ilha Grande e que esta reunião deverá fortalecer a importância do Termo de Compromisso para a pesca artesanal de Tarituba. Em seguida, a servidora do ICMBio, que desde o início esteve à frente das etapas de celebração deste Termo de Compromisso, Sylvia Chada, fez uma breve explanação de alinhamento, revisando os objetivos do TC e frisando a importância do foco nos ideais de respeito, solidariedade e confiança, enfatizando que este é um trabalho de médio e longo prazo que visa à construção de laços genuínos de respeito e confiança entre ESEC Tamoios e pescadores. Foram rapidamente revistas as etapas da oficina realizada em 29 e 30 de abril e apresentadas as etapas futuras, que contemplam principalmente a definição da lista de beneficiários e a pactuação das regras do TC. Em seguida foi passada a palavra para Tiago Menezes, técnico em recursos pesqueiros da Fiperj, que apresentou os principais resultados gráficos obtidos após o cadastramento de 68 pescadores, realizado em outubro de 2012, que reproduzem o perfil sócio-econômico e diversas outras informações que servem como uma das fontes de informação para a caracterização desta comunidade e construção do Termo de Compromisso. É importante destacar que no início da apresentação do Tiago, no ato de leitura da lista nominal dos pescadores cadastrados, constatou-se que um número expressivo destes estava presente na reunião. O público demonstrou estar bem humorado, fizeram observações e, de certa forma, se identificaram com o perfil que pôde ser observado após interpretação dos gráficos. Tiago aproveitou para fazer algumas observações, dentre as quais pode se destacar a importância da pesca artesanal na comunidade e nas vidas dos pescadores da localidade; o número expressivo de pescadores portadores do RGP - Registro Geral da Atividade Pesqueira e a importância

de o principal ponto de desembarque de pescado ser na própria comunidade, propiciando o giro de capital local.

A palavra foi passada a Sylvia que fez uma breve explanação, esclarecendo as etapas posteriores do Termo de Compromisso e em seguida, a fim de dar uma alinhada geral perante o público presente, a analista ambiental Graziela recordou que a regra vigente é clara: é proibido pescar nas áreas pertencentes à Estação Ecológica. No entanto, a construção do Termo de Compromisso objetiva a possibilidade de se criar uma exceção a esta regra. Neste momento, Junior Alvarenga pediu a palavra e tentou sensibilizar os agentes públicos presentes, incluindo os responsáveis por atos de fiscalização, a "fazer vista grossa" quando detectarem pescadores artesanais exercendo a atividade em área considerada ilegal, solicitando uma postura com mais paciência e tolerância. No entanto, o responsável pela unidade de conservação, Régis, destacou os aspectos legais que impossibilitariam tal postura, afirmando ainda que um trabalho de orientação e conscientização vem sendo desempenhado pelos analistas ambientais responsáveis pela fiscalização da área. Esta informação foi prontamente corroborada pela fiscal presente, Graziela. Neste momento, algumas manifestações do público puderam ser observadas, todas concernentes a atitudes consideradas desrespeitosas e autoritárias por parte do ato fiscalizatório. Em contrapartida, Régis defendeu novamente o foco na orientação da fiscalização em transmitir informações e orientações, ao invés de focar unicamente na repressão.

As 18:46, Sylvia Chada retomou a condução das atividades, lembrando as etapas anteriores de mobilização e diagnóstico na comunidade, e focando no estágio atual que contempla a definição do grupo de beneficiários; a definição das regras e a posterior elaboração de uma minuta de lei com as decisões do termo de compromisso que deverá ser apresentada no conselho da ESEC Tamoios e depois encaminhada para o setor jurídico do instituto em Brasília.

Foram revistos os critérios previamente discutidos na etapa anterior para definição da lista de beneficiários apresentados para o público presente, explicando que estes critérios devem ser considerados em conjunto. Eis os critérios:

- 1- Ser morador de Tarituba
- 2- Possuir histórico de pesca na família
- 3- Ser pescador comercial artesanal ou de subsistência
- 4- Dependem da área da pesca na ESEC Tamoios para o exercício da atividade de pesca
- 5- Utilizar embarcações de baixa mobilidade
- 6- Exercer atividades de pesca tradicionais

Ao questionar sobre o 3º critério, o representante da Colônia de Pescadores de Paraty, Junior Alvarenga, alegando preocupação com a existência dos termos "comercial" e "artesanal" e as dificuldades em relação a determinadas controvérsias existentes na interpretação destes termos por parte de instituições como o INSS e o MPA, que muitas vezes prejudicam o pescador artesanal quando estes iniciam o processo de aposentadoria, sugeriu alterações neste critério. No entanto, foi-lhe explicado por Tiago, que este documento deve sempre se preocupar em ter o respaldo legal e que estas definições foram colhidas na lei. Além disso, algumas pessoas presentes indagaram que existem casos de pescadores cadastrados, dentre

os 68, que possuem canoas, mas, no ato de cadastro, só registraram a embarcação maior. Já outros afirmaram que só possuem carteira de pescador amador. Sylvia Chada lembrou que pequenas correções e complementações poderão ser feitas no cadastro de cada um e destacou que a listagem dos beneficiários deverá ser feita pela própria comunidade de Tarituba, observando os critérios pactuados. Diversos outros questionamentos do público foram registrados: "Em relação aos pescadores amadores que só vem na temporada pescar, uma vez ao ano e não são fiscalizados e nós, que pescamos o ano inteiro, dependemos da atividade e respeitamos a proibição, ficamos só observando, como que fica?"; "O que é embarcação de baixa mobilidade?"; "Não vai ser perigoso nós mesmos atuarmos em conjunto com a fiscalização, auxiliando no cumprimento das regras?"; "Existem ilhas com casas de alto padrão e que os pescadores não podem nem passar por perto. No entanto, quem tem grande poder aquisitivo pode ficar morando lá!". Tais questionamentos tiveram partes das respostas elaboradas pelo professor Marcos Bastos, da UERJ, que frisou que a baixa mobilidade da embarcação está atrelada ao exposto no critério 3: ser pescador artesanal. Este ainda ressaltou na cautela que o setor deve ter neste momento, em que "determinadas pessoas que nunca brigaram pelo setor, só porque foram autuadas, se dizem amigos e simulam defender os interesses da pesca". O responsável pela ESEC Tamoios lembrou a dificuldade operacional existente no ato de fiscalização, mas que, apesar de demorado, já foram abertos processos para todas as construções irregulares existentes em ilhas da ESEC Tamoios. Em seguida Sylvia Chada explanou sobre a importância de se chegar a um consenso sobre a definição dos critérios (estes não são fixos, ainda vão ser "trabalhados e discutidos pela comunidade"), assim como no estabelecimento das regras, nas artes de pesca e que o foco das discussões deve ser as embarcações à remo. Algumas dúvidas que ocorreram na oficina, ocorreram novamente nesta reunião, estando relacionadas com a possibilidade de utilização de baleeiras para rebocar as canoas até as áreas de pesca; se o Termo de Compromisso será vigente apenas para o bloco de Tarituba; se poderão participar os pescadores oriundos de outras localidades. Tiago, da Fiperj, aproveitou a ocasião para defender a tese de que será mais fácil pleitear a permissão de pesca para um bloco de cada vez, pois seria muito arriscado o pleito de grandes blocos em uma mesma ocasião, considerando tratar-se de uma Estação Ecológica e da construção de regras de exceção. Sylvia Chada, em uma explanação niveladora de idéias, focou em não esquecermos da simplicidade para que o processo ocorra com maior agilidade. O vereador Luciano Vidal, representante da Câmara de Vereadores de Paraty lembrou que já existem muitos argumentos a favor da manutenção da pesca; que estas discussões já ocorrem há muito tempo e que a criação da Estação Ecológica por si só já representou um ato de desrespeito com a manutenção da pesca tradicional na comunidade. Ressaltou a importância dos avanços, consubstanciados no processo de construção do Termo de Compromisso. Neste momento, umas das presentes e representante das antigas gerações da Comunidade, "Dona" Luciana, aproveitou para expressar toda a sua indignação com a destruição de lugares adequados para se guardar as tradicionais canoas de pesca na beira da praia, pois, segundo ela, estão proibindo os antigos ranchos de pesca à beira mar. O vereador Luciano Vidal, diante do público, se comprometeu a propor, para a segunda-feira próxima, na prefeitura de Paraty, sugestões relacionadas com o ato de ordenamento da praia de Tarituba contemplando os locais adequados para os ranchos de pesca abrigarem as canoas.

Dando continuidade a construção do TC, Sylvia Chada indagou o público: quanto tempo será necessário para a definição da lista de beneficiados?

Neste momento o vereador Vidal e o vice-secretário de pesca de Paraty, Sylvio, propuseram que a Colônia Z-18 e a Secretaria de Pesca ajudem na coordenação da reunião na comunidade para definição da lista de pessoas a ser beneficiadas pelo TC, considerando os critérios estabelecidos. Tiago, da Fiperj, sugeriu, haja vista a importância das decisões que deverão acontecer nestas reuniões, que o público presente seja de no mínimo 50% +1 do total de pessoas cadastradas, ou seja, um quórum mínimo de 35 pessoas presentes, dentre os cadastrados, para que ocorram as reuniões. O que foi aceito pela maioria das pessoas presentes.

Desta forma foram definidos os seguintes encaminhamentos: a Secretaria Municipal de Pesca e a Colônia de Pescadores de Paraty orientarão a reunião que definirá a lista dos beneficiários; que na reunião participe 50% + 1 do total de pessoas cadastradas; que se escolha uma data para esta reunião, preferencialmente até o dia 30 de junho de 2013. Após breve votação foi decidido que a próxima reunião ocorrerá no dia seguinte, 29 de maio, as 17:00, na escola de Tarituba, aproveitando que ainda se está no defeso do camarão.

Sylvia Chada, condutora das atividades, ressaltou na importância de haver clareza na escolha da lista de beneficiados; no conhecimento dos critérios e no efetivo entendimento destes, sempre lembrando no conceito desimplicidade das ações.

As últimas falas da noite ocorreram entre 20:09 e 20:15, com um público estimado entre 50 e 60 pessoas.

Memória registrada por Kenzo Peixoto

OFICINA GT TC PESCADORES ARTESANAIS E ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

RELATÓRIO



Processo 02070.003813/2009-08



Paraty – RJ

29 e 30 de abril de 2013

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Izabela Teixeira

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Roberto Ricardo Vizentin

COORDENAÇÃO REGIONAL 8

Luiz Felipe Luca de Souza

CHEFE DA ESEC Tamoios

Régis Pinto de Lima

FACILITAÇÃO E RELATORIA

Sylvia de Souza Chada

Sumário

I. INTRODUÇÃO	4
II. OBJETIVO SUPERIOR	5
III. OBJETIVO DA OFICINA	5
IV. RESULTADOS ESPERADOS	5
V. METODOLOGIA	5
VI. PROGRAMAÇÃO	6
VII. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	7
Dia 29:	7
1. ABERTURA E ORGANIZAÇÃO DA OFICINA	7
2. AONDE ESTÁVAMOS MESMO?	7
3. DEFINIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO	8
DIA 30:	9
4. AQUECENDO PARA O DIA	9
5. TRABALHO EM GRUPOS	9
6. PLENÁRIA	11
7. ENCAMINHAMENTOS	14
8. AVALIAÇÃO DA OFICINA	15
VIII. ANEXOS	16
ANEXO 1 : LISTAS DE PRESENÇA	16
ANEXO 2: APRESENTAÇÃO RETOMANDO OS TRABALHOS DO TC	18
ANEXO 3: APRESENTAÇÃO AÇÃO DE CADASTRAMENTO DOS PESCADORES DE TARITUBA	20

I. INTRODUÇÃO

A Estação Ecológica de Tamoios é uma unidade de conservação federal, criada pelo Decreto nº 98.864, de 23 de janeiro de 1990, localizada nos municípios de Angra dos Reis e Paraty no estado do Rio de Janeiro. É formada por 29 ilhas, ilhotas, lajes e rochedos, com seus respectivos entornos marinhos no raio de 1.000 metros, que formam um conjunto descontínuo de 12 blocos espalhados pela baía da ilha Grande, conforme pode ser observado na figura 1. Perfaz cerca de 8.700 ha, sendo cerca de 300 ha de ambientes insulares e 8.400 ha de áreas marinhas. Tem como objetivo principal proteger, pesquisar e monitorar parte dos ambientes marinhos e de Mata Atlântica insular.

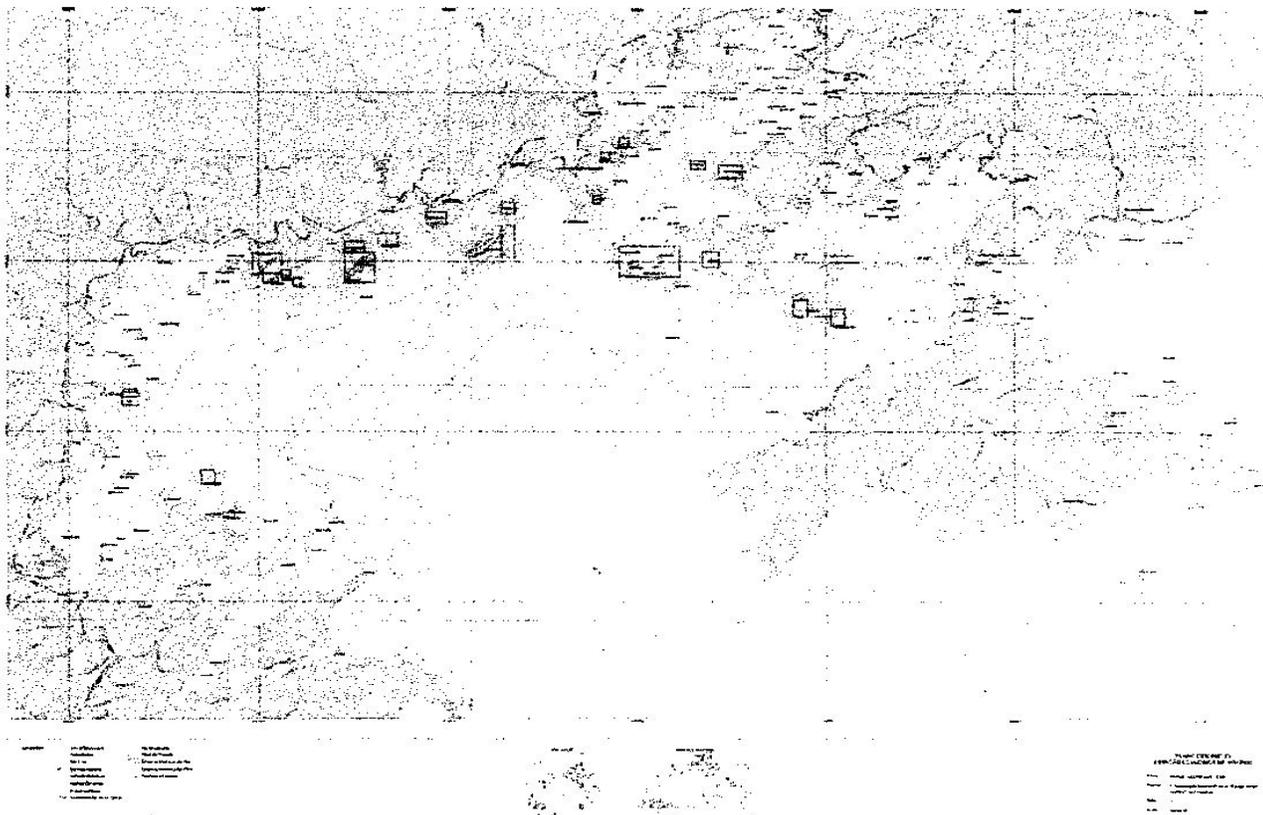


Figura 1: Mapa da Estação Ecológica de Tamoios

A criação da Estação Ecológica de Tamoios tem relação intrínseca com a instalação das Usinas Nucleares em Angra dos Reis. O Decreto nº 84.973, de 29 de julho de 1980, estabelecia a co-localização de estações ecológicas e usinas nucleares, determinando expressamente que estas deveriam ser localizadas em áreas delimitadas como estações.

Com a criação da UC, territórios tradicionais de pesca foram apropriados como áreas de exclusão de pesca. Uma das comunidades mais impactada com a criação da ESEC Tamoios foi a comunidade pesqueira de Tarituba.

O processo 02070.003813/2009-08 foi formado por demanda da Câmara Municipal de Paraty, que cobrava maior diálogo entre a UC e o setor de pesca artesanal. Depois de várias idas e vindas, em janeiro de 2012, parecer da COGCOT (Coordenação de Gestão de Conflitos Territoriais) orientou a condução do processo no sentido de se firmar um Termo de Compromisso com pescadores artesanais que se utilizam de áreas da ESEC Tamoios para exercer a pesca de subsistência.

A oficina realizada nos dias 29 e 30 de abril de 2013 é parte integrante do processo de construção participativa de Termo de Compromisso entre a ESEC Tamoios e os pescadores de Tarituba.

II. OBJETIVO SUPERIOR

Contribuir com a formação de laços genuínos de confiança, solidariedade e respeito entre ESEC Tamoios, pescadores de Tarituba e demais parceiros envolvidos no TC, atributos necessários para a condução de processos de longo prazo, com compromisso e continuidade.

III. OBJETIVO DA OFICINA

Retomar e repactuar a continuidade do Processo 02070.003813/2009-08 – Construção Participativa de Termo de Compromisso entre pescadores artesanais e ESEC Tamoios – junto com os principais parceiros, fortalecendo laços de confiança, solidariedade e respeito.

IV. RESULTADOS ESPERADOS

1. Critérios de participação no Termo de Compromisso acordados entre os participantes da oficina.
2. Lista preliminar dos beneficiários do Termo de Compromisso em Tarituba.
3. Regras de uso preliminarmente pactuadas (tipos de embarcação, artes de pesca, petrechos, locais)
4. Planejamento e cronograma de atividades até a etapa de envio do processo para Brasília.

V. METODOLOGIA

A metodologia adotada na Oficina fundamenta-se no princípio do enfoque participativo, através da utilização de conceitos e ferramentas que estimulem a troca de idéias e saberes para uma construção compartilhada dos produtos previstos.

"... o Enfoque Participativo enfatiza o desenvolvimento de processos de mudança com grupos, visando a mobilização de seus potenciais; utiliza elementos no intuito de melhorar a tomada de decisões e assegurar a sua realização; busca a efetiva contribuição e comprometimento dos participantes; considera o meio social, cultural, econômico de cada situação envolvida."

(Cordioli, 2001)

São adotados como elementos-guia na escolha de métodos e ferramentas para os trabalhos:

1. Técnicas de visualização para garantir o nivelamento da construção coletiva e fluxo de informações;
2. Trabalhos em grupo, possibilitando momentos de troca entre os participantes e otimização do tempo;
3. Sessões plenárias para a socialização das construções dos grupos;
4. Questões problematizadoras, que ajudam a provocar a reflexão crítica e orientam os trabalhos coletivos de maneira organizada;
5. Descontração e convivência para permitir uma participação mais profunda de cada um e o estabelecimento de relações interpessoais e intergrupais;
6. Facilitação para fortalecer a horizontalidade do processo de construção coletiva.

VI. PROGRAMAÇÃO

Horários		Terça - 30/04	
		7:30 às 8:00	Chegada e café da manhã
		8:00 às 8:30	Aquecendo para o dia de trabalho
		8:30 às 10:00	Trabalho em grupos Que regras vamos estabelecer em nosso Termo de Compromisso? (embarcações, artes de pesca, petrechos, locais)
		10:00 às 10:15	Lanche
		10:15 às 12:00	Plenária Apresentação dos grupos.
		12:00 às 13:30	Almoço
13:30 às 14:00	Abertura da oficina Boas vindas pelo Chefe da ESEC Tamoios e pelo Coordenador Regional	13:30 às 16:00	Plenária Planejamento próximas etapas (plano de ação), cronograma, encaminhamentos.
14:00 às 14:40	Organização dos trabalhos e acordos de convivência		
14:40 às 15:20	Aonde estávamos mesmo? Relembrando o caminho percorrido e os passos que ainda precisamos dar.		
15:20 às 16:00	Afinal, quem vai participar e quem vai ficar de fora do TC em Tarituba? Definição dos Critérios de participação.		
16:00 às 16:15	Lanche	16:00 às 16:15	
16:15 às 17:15	Trabalho em grupos: A partir dos critérios consensuados e do cadastramento realizado em Tarituba, quem serão os beneficiários?	16:15 às 17:00	Avaliação Encerramento da Oficina
17:15 às 18:00	Plenária: Apresentação dos grupos		
18:00 às 18:15	Encerramento do dia		

VII – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Oficina teve duração de um dia e meio, com início por volta das 14:00 h do dia 29 e término às 16:30 h do dia 30 de abril de 2013, na sede da Estação Ecológica de Tamoios, em Mambucaba, Paraty, RJ.

No primeiro dia, 31 pessoas assinaram a lista de presença e no segundo dia 21 pessoas. Participaram da oficina e não assinaram a lista no segundo dia: o chefe da UC, Régis Pinto de Lima, o Coordenador Regional, Luis Felipe de Luca, e o Coordenador substituto, Anderson do Nascimento. As listas de presença encontram-se no Anexo 1.

DIA 29 DE ABRIL:

1. ABERTURA E ORGANIZAÇÃO DA OFICINA

A Oficina teve início com as boas vindas aos participantes por Régis Pinto de Lima, Chefe da ESEC Tamoios e Maria de Fátima Valentin, representante da FIPERJ, principal instituição parceira no trabalho de elaboração do Termo de Compromisso com os pescadores de Tarituba. Em seguida, a palavra foi passada para Sylvia Chada, responsável pela facilitação da reunião, que apresentou os OBJETIVOS, os RESULTADOS ESPERADOS e a PROGRAMAÇÃO prevista para os dois dias de trabalho. A palavra SIMPLICIDADE foi apresentada como uma síntese do pensamento que deveria nortear os trabalhos nos dois dias de oficina. Em seguida, foi feita uma RODADA DE APRESENTAÇÕES dos participantes. Sylvia solicitou que na apresentação, cada um dissesse que bicho gostaria de ser. A brincadeira ajudou a gerar um clima de descontração desde o início da oficina, além de sempre promover algumas revelações interessantes¹.

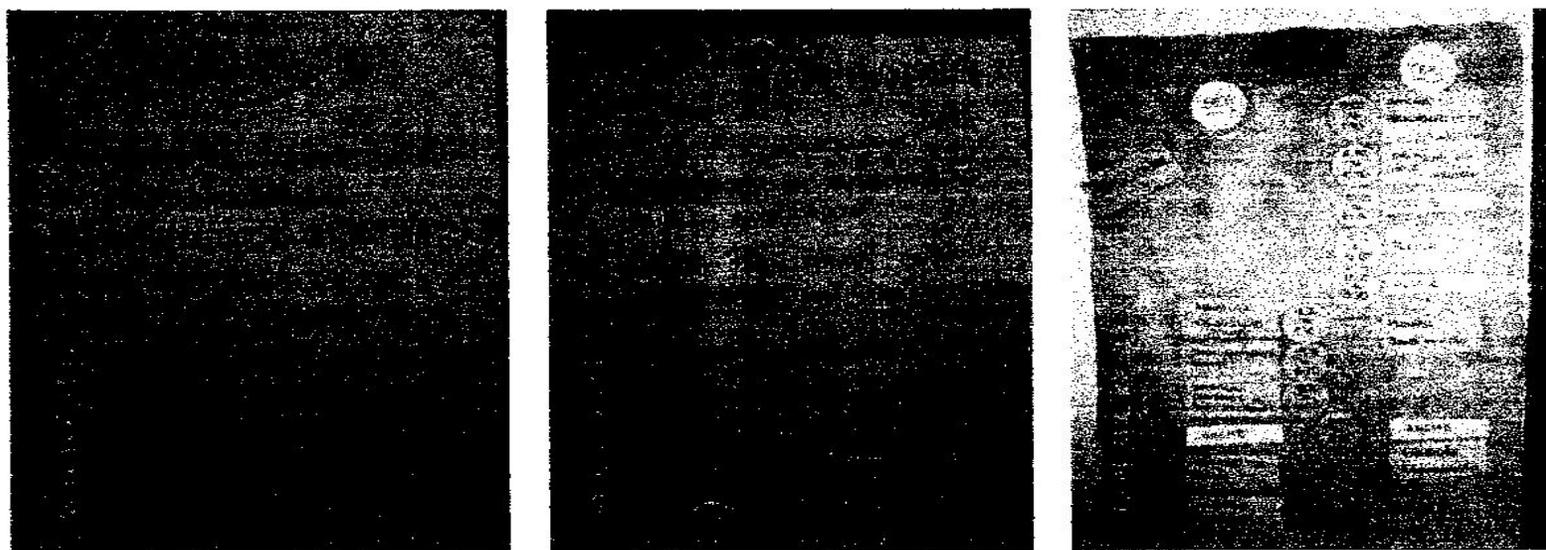


Figura 2: Visualização do Objetivo, Resultados Esperados e Programação da Oficina

2. AONDE ESTÁVAMOS MESMO?

Para relembrar os passos já dados, Sylvia fez uma breve apresentação das atividades realizadas em 2012 para a construção do Termo de Compromisso. Foi destacado que, apesar de inicialmente ter sido acordado que o TC seria trabalhado nas comunidades de Tarituba e Mambucaba, com o desenrolar do trabalho foi definido, por enquanto, terminar a construção do TC somente em Tarituba e deixar Mambucaba para uma segunda etapa. Em seguida, Tiago fez uma apresentação dos resultados do Cadastro dos Pescadores de Tarituba, realizado

¹ Como ilustração, um participante, que sofreu direta ou indiretamente ações de fiscalização pela equipe da ESEC Tamoios, afirmou que gostaria de ser uma jararacuçu (bem venenosa e pronta para dar o bote).

no período de 15 a 19 de outubro de 2012. Os slides das duas apresentações estão respectivamente, nos anexos 2 e 3 deste relatório.

3. DEFINIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO:

A definição dos critérios de participação foi feita em plenária, a partir de chuva de idéias e construção dos consensos possíveis. Carlos Felipe Abirached, da Coordenação de Gestão de Conflitos Territoriais do ICMBio, ressaltou a que é necessária a evidência de que as áreas da ESEC Tamoios são imprescindíveis à subsistência dos pescadores. Isto é, que não há alternativa locacional ou de geração de renda. Atividade de subsistência é aqui entendido como *“atividade exercida diretamente pelos integrantes da família, admitida ajuda eventual de terceiros, que seja indispensável ao sustento e ao desenvolvimento sócio-econômico do grupo familiar”* (Artigo 3º da Instrução Normativa nº6/2009 do ICMBio). É importante também estimar quanto da geração de renda com a atividade pesqueira advém das áreas abrangidas pela ESEC Tamoios. Carlos Felipe ressaltou que a eventual proibição de uso suscitaria a aplicação do art. 5º, inciso X, da Lei do SNUC², ou seja, a indenização pelos recursos perdidos.

Foi consultada a Lei 11.959/2009 (Lei da Pesca) para um entendimento comum das categorias de pesca:

“Da Natureza da Pesca

Art. 8º Pesca, para os efeitos desta Lei, classifica-se como:

I – comercial:

a) artesanal: quando praticada diretamente por pescador profissional, de forma autônoma ou em regime de economia familiar, com meios de produção próprios ou mediante contrato de parceria, desembarcado, podendo utilizar embarcações de pequeno porte;

b) industrial: quando praticada por pessoa física ou jurídica e envolver pescadores profissionais, empregados ou em regime de parceria por cotas-partes, utilizando embarcações de pequeno, médio ou grande porte, com finalidade comercial;

II – não comercial:

a) científica: quando praticada por pessoa física ou jurídica, com a finalidade de pesquisa científica;

b) amadora: quando praticada por brasileiro ou estrangeiro, com equipamentos ou petrechos previstos em legislação específica, tendo por finalidade o lazer ou o desporto;

c) de subsistência: quando praticada com fins de consumo doméstico ou escambo sem fins de lucro e utilizando petrechos previstos em legislação específica.”

Chegou-se, ao final da tarde, aos seguintes critérios consensuados:

- Moradores de Tarituba
- Pescadores Comerciais artesanais e pescadores não comerciais de subsistência

² Art. 5º: O SNUC será regido por diretrizes que:

X – garantam às populações tradicionais cuja subsistência dependa da utilização de recursos naturais existentes no interior das unidades de conservação meios de subsistência alternativos ou a justa indenização pelos recursos perdidos;

- Dependência da área da ESEC Tamoios para a atividade.



Figura 3: Imagens do grupo no primeiro dia da oficina

DIA 30 DE ABRIL:

4. AQUECENDO PARA O DIA:

Começamos o segundo dia em roda, com um breve alongamento. Em seguida, Sylvia distribuiu vendas para todos os participantes, que tiveram a tarefa de, com os olhos vendados, transformar a roda em um quadrado, tarefa que se mostrou bastante difícil do grupo realizar. A dinâmica mostrou que nem sempre, uma explicação que pode ser muito fácil para alguns é entendida por todos, que estamos em processo de nos entendermos enquanto grupo, que é preciso tempo e trabalho em comum para nos “afinarmos” melhor.

5. TRABALHO EM GRUPOS:

Em seguida, os participantes foram divididos em 4 grupos, que tiveram a tarefa de rever/complementar, se for o caso, os critérios discutidos no dia anterior e começar a discussão das regras de uso, com o foco em: embarcações, artes de pesca, petrechos e locais. Todos os grupos tinham representantes do ICMBio, da FIPERJ e dos pescadores. Cada grupo deveria escolher um coordenador e um relator.



Figura 4: Grupo 1 em atividade



Figura 5: Grupo 2 em atividade



Figura 6: Grupo 3 em atividade



Figura 7: Grupo 4 em atividade

6. PLENÁRIA:

No final da manhã os grupos se reuniram em plenária para compartilhar suas posições. Segue o relato de cada grupo.

GRUPO 1:

Integrantes:	<p>Celso – pescador Fábio – pescador e integrante da Secretaria de Pesca de Paraty Anderson – ICMBio/CR-8 Maria de Fátima – FIPERJ/sede Tiago – FIPERJ/EREG Angra</p>
--------------	---

Critérios:

1. Morador de Tarituba
2. Pescador profissional artesanal com RGP
3. Categoria: comercial – pescador profissional artesanal e não-comercial – subsistência (atestados pela Colônia Z-18)
4. Dependência da área da ESEC Tamoios do bloco da Ilha Comprida.
5. Embarcação: canoa à remo (com ou sem baleeira de apoio?)
6. Petrechos: rede de espera com malha igual ou maior que 30 mm (10 redes por pescador), covo, zangareio (lula), espinhel e linha de mão.

GRUPO 2:

Integrantes:	<p>Almir Tã – pescador Rivaldo – pescador Lúcia – FIPERJ Kenzo – FIPERJ Carlos Felipe – ICMBio Graziela – ICMBio</p>
--------------	---

Critérios:

- Morador de Tarituba
- Pescador artesanal de **subsistência**

- Histórico de pesca na família, com atividade anterior à criação da ESEC Tamoios
- Área imprescindível à manutenção da pesca artesanal tradicional
- Pesca artesanal na ESEC é imprescindível para a alimentação e para a complementação da renda familiar
- Baixa mobilidade
- Artes de pesca tradicionais

Regras:

1. Artes de Pesca:

- Espinhel
- Rede de espera (acima da malha 30 mm)
- Linhada
- Covo

2. Embarcação:

- Cadastrada
- Canoa

3. Suporte de Apoio:

- Somente fora da área da ESEC
- Cadastrado e vinculado ao beneficiário

4. Acompanhante:

- Credenciado
- Atende aos critérios

5. Áreas/pesqueiros

(o grupo não teve tempo de desenvolver)

6. Monitoramento:

- Biológico
- Social
- Econômico

Grupo 3:

Integrantes:	Nilton – pescador de Tarituba Joaquim – pescador de Tarituba Eduardo – ICMBio Elaine – FIPERJ
--------------	--

Embarcação: Apenas canoa à remo, mas a baleeira poderá rebocar e fundear no limite da ESEC.

Artes de Pesca: rede de espera, rede de espera de camarão, zangareio, espinhel, linha de mão, mergulho individual, covo, em aberto³

Locais: do Rochedo de São Pedro até a ilha Comprida de Tarituba, com a opção da Ilha do Sandri na época da pesca da lula.

Grupo 4:

Integrantes:	Karine Pinto – FIPERJ Régis Pinto – ICMBio/ESEC Tamoios Sílvio Pacheco – Secretaria de Pesca de Paraty Leonard Bulhões – Tarituba Otacílio Meira Lara – Tarituba Márcio Alvarenga – Colônia Z-18
--------------	---

- Priorizar as canoas à remo. Mas com a sugestão de se utilizar também os botes (motor)
- Escolher locais para colocar bóias sinalizadoras indicando os limites da ESEC Tamoios
- Ilhas Araraquara, Araraquarina, Rochedo de São Pedro e Jurubaíba: permitir apenas linha, covo e zangareio.
- No bloco de Tarituba (Ilha Comprida, Ilhote Grande e Pequeno, Laje do Cesto), estabelecer os dois ilhotes como “controle” (área de não-uso)
- Os pescadores irão participar da proteção do território
- Os pescadores participarão do programa de monitoramento e pesquisa
- Artes de pesca para o bloco de Tarituba: rede de tainha, rede de camarão, covo, espinhel (de fundo), tarrafa, linha de mão, zangareio e rede de robalo.



Figura 8: Apresentação dos 4 grupos em plenária

Após as apresentações dos 4 grupos, passou-se a discussão em plenária, tendo sido destacados os seguintes pontos:

- Devemos tentar simplificar os critérios.
- A renda deve ser um considerando (e não um critério), deve estar comprovada nos autos do processo. O cadastro realizado tem os dados de renda dos pescadores.
- Quanto às artes de pesca: vale a pena ter uma diferenciação por áreas (proposta do grupo 4) ou será melhor ter uma regra geral para tudo?
- Quanto da pesca é proveniente da ESEC? Como ter essa informação? Relativizar. Trabalhar com uma estimativa.
- Quanto à definição das áreas (bloco Araraquara + bloco da Ilha comprida ou só o bloco da Ilha Comprida):
 - Pesqueiros bons estão na Araraquara e no Rochedo de São Pedro.
 - Ilhote e Ilha comprida não servem para rede de espera.
 - Risco de sobrepesca se for só o bloco da Ilha Comprida.
- E os pescadores de outras localidades que pescam nessas áreas? Será que teremos problemas com os pescadores de Mambucaba?
 - Considerações: o pescador de Mambucaba tem outro perfil (embarcações motorizadas, prática do corrico, mergulho e cerco de robalo).
 - Conflito talvez com rede de espera.

A plenária entendeu que não caberia, nesse momento, chegar a consensos para além dos critérios de inclusão no Termo de Compromisso. Pactuou-se que a lista de beneficiários deve sair da comunidade, a partir dos critérios aqui pactuados. Com a definição do grupo de beneficiários, a discussão das regras deve ser retomada, a partir dos parâmetros (e das dúvidas) discutidos na oficina.

Resumindo os critérios pactuados no primeiro dia e a complementação resultante dos trabalhos de grupo, segue lista para nortear a escolha dos beneficiários na comunidade:

- **Moradores de Tarituba;**
- **Abrangendo tanto pescadores comerciais artesanais quanto pescadores não comerciais de subsistência,**
- **Que possuam histórico de pesca na família, com atividade anterior à criação da ESEC Tamoios**
- **Que dependam da área da ESEC Tamoios para a atividade;**
- **Com embarcações de baixa mobilidade;**
- **E que exerçam artes de pesca tradicionais⁴**

7. ENCAMINHAMENTOS:

1. Fechar o relatório da Oficina e encaminhar para os participantes – até dia 10 de maio.

⁴ Que serão definidas no grupo de beneficiários, a partir das artes listadas na oficina.

2. Com os critérios pactuados na oficina, **chegar o cadastro para se ter uma noção de quem seriam os beneficiários, seus locais de pesca e aí se ter uma noção melhor para definir, posteriormente, a área que entrará no Termo de Compromisso (equipe FIPERJ e ICMBio).**
3. Previsão de se iniciar o monitoramento da pesca em Tarituba (Estatística Pesqueira) – convênio FIPERJ-Prefeitura
4. Reunião devolutiva na comunidade de Tarituba em **27 de maio**, segunda-feira, a partir das 14:00 horas. Apresentar devolutiva do cadastro e da oficina – critérios pactuados. A comunidade elabora a lista de beneficiários.
5. A partir da definição dos beneficiários: reunião com o grupo para pactuação final das regras.

8. AVALIAÇÃO DA OFICINA:

A avaliação da oficina foi feita na roda de conversa, com cada um ressaltando pontos positivos, negativos e sugestões para continuidade do trabalho. Segue apanhado dos registros.

Vários pontos positivos foram ressaltados:

- A oficina foi bem planejada
- Bom recomeço das atividades do Termo de Compromisso
- A dinâmica de trabalhos em grupo ajudou no entendimento
- Houve empenho de todos
- Está sendo bacana trabalhar com o ICMBio
- A vinda do Carlos Felipe foi muito positiva
- ICMBio abrindo espaço para ouvir os pescadores
- Aproximação pescadores com a ESEC – *“a gente vai se saltando um pouco...”*
- O Termo de Compromisso é um instrumento de aproximação

Um ponto negativo ressaltado por alguns foi não ter tido uma participação maior do pessoal de Tarituba – diminuiu o número de pescadores do primeiro para o segundo dia de oficina: *“este é o momento, os pescadores tem que entender essa importância, a galera tem que chegar junto...”*. Foi explicado, entretanto, que haverá o momento de reuniões na comunidade, onde aí se espera uma participação maciça da comunidade. A proposta da oficina era fortalecer os entendimentos com um grupo de Tarituba que representasse a comunidade, que se apropriasse da discussão para contribuir na etapa seguinte.

Foram considerados também muito ousados os resultados esperados para a oficina – mas os ajustes foram sendo feitos ao longo do trabalho e se não foram todos plenamente atendidos, se conseguiu avançar um bocado em todos os resultados esperados.

Olhando para o futuro, foi ressaltado o desejo que a relação ESEC Tamoios e comunidade de Tarituba continue e que se possa avançar também em outras áreas.

“Temos um caminho.” “ O Termo de Compromisso é uma vitória para todos nós.”

“Demos um passo grande, que não demore mais 1 ano!”

“Que seja entendido na comunidade, o pensamento lá é diferente...”

Foi destacada também a complexidade do TC, os desafios a assumir daqui prá frente, a importância da continuidade, não deixar passar muito tempo... *“que se acelere cada vez mais..”*

“ Sonho que se sonha junto....” Aprendizado para a vida. Satisfação.

VIII. ANEXOS

ANEXO 1: LISTAS DE PRESENÇA



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Estação Ecológica de Tamoiós

Oficina do Grupo de Trabalho do Termo de Compromisso ESEC Tamoiós e pescadores de Tarituba

29 de abril de 2013

Nome	Instituição	Telefone	e-mail
Elso Alves Damante		09476633	
Rivaldo de Paula	Tarituba	98340530	
Stênio Maria de Souza		33716221	
Marcelo Gomes de Brito	Tarituba	33719824	
João Luiz Vieira Viçosa	BEMAR	95414810	brunorap@palestra.com.br
Manoel Simões da Silva	TARITUBA	98262264	
Moisés de A. Calmon	COLMIZ 18	33713088	
Guilherme Douglas dos Santos	SUBZ - Associação de Pesca	94587644	gdu@tamoiós.ecbrazil.com
Alaguiras Maria do Espírito Santo	TARITUBA	83716691	
Roberto do Prado de Brito	TARITUBA	33716637	
Wilton de Aguiar	TARITUBA (com)	33716625	33716625.ijo
Anderson Nascimento	ICMBIO - CRC	2124842306	anderson.nascimento@icmbio.gov.br
João Pedro de Brito	TARITUBA	09476687	
Tiago Oliveira Mendes	FIPERS Est. Ecológica	9973134/24540	tiago.fipers@igmp.com.br
Kenia Bezato Hrasienka	FIPERS - E. Ecológica	061-2325202	kenia@icmbio.gov.br



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Estação Ecológica de Tamoiós

Oficina do Grupo de Trabalho do Termo de Compromisso ESEC Tamoiós e pescadores de Tarituba

29 de abril de 2013

Nome	Instituição	Telefone	e-mail
Edson de A. Porto de Brito	FIPERS - Est. Ecológica	(21) 3344 3314	edson@fipers.com.br
Roberto Maria do Prado de Brito	FIPERS	(21) 3344 3314	roberto@fipers.com.br
Roberto de Brito de Brito	FIPERS	(21) 3344 3314	roberto@fipers.com.br
Luís Guerra	FIPERS	(21) 3344 3314	luís@fipers.com.br
Silvia P. Amorim	ESEC Tamoiós	73017115	silvia@tamoiós.ecbrazil.com
Carolina Alves Barros	ESEC TAMOIÓS / EPAR	33029885	carolina@tamoiós.ecbrazil.com
Rafael Pinto de Lima	ESEC TAMOIÓS / TAMOIÓS	33029885	rafael@tamoiós.ecbrazil.com
Carlos Felipe Abirachod	Instituto Chico Mendes	(61) 3344-3344	carlos@icmbio.gov.br
Eduardo Godoy A. de Souza	APACAR/ICMBIO	(21) 3344 3314	eduardo@apacar.com.br
Roberto de Brito de Brito	SPP	(11) 3943 6238	roberto@icmbio.gov.br
Marco Antônio de Brito de Brito	Pescadores	(24) 48171139	marco@icmbio.gov.br
Andréia L. de Brito	(VOLUNTÁRIA) ESEC	(24) 9815.2882	andreia@icmbio.gov.br
Valdir Albuquerque			
Roberto de Brito de Brito	ICMBIO - FIPERS	(21) 3344 3314	roberto@fipers.com.br
Roberto de Brito de Brito	APACAR - FIPERS	21 3344 3314	roberto@fipers.com.br
ELSON PORTO DE BRITO	ICMBIO	49698451	

Roberto de Brito de Brito

ICMBIO

ANEXO 2: APRESENTAÇÃO RETOMANDO OS TRABALHOS DO TC



Processo de Construção Participativa de Termo de Compromisso
Pesca Artesanal em áreas da ESEC Tamolós
Tarituba/Paraty e Mambucaba/Angra dos Reis

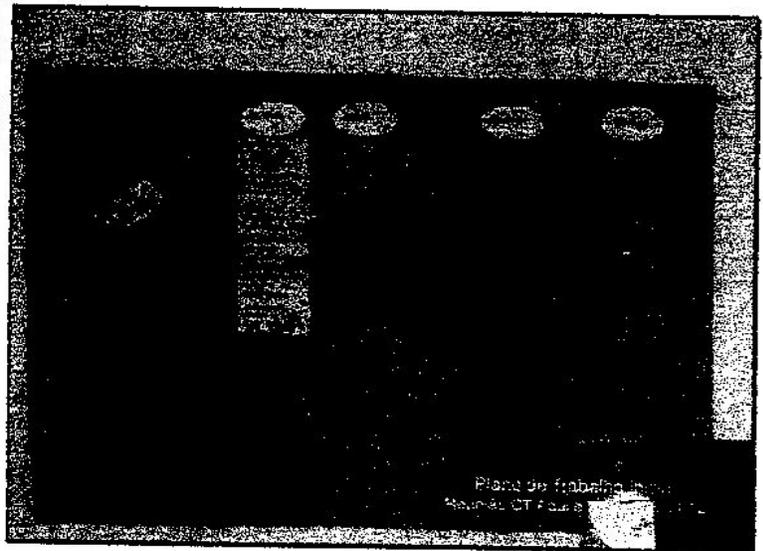
Retomando os trabalhos

ICMBio

Conceito

- **Termo de Compromisso:** instrumento de gestão e mediação de conflitos, de caráter transitório, a ser firmado entre o Instituto Chico Mendes e populações tradicionais residentes em unidades de conservação onde a sua presença não seja admitida ou esteja em desacordo com os instrumentos de gestão, visando garantir a conservação da biodiversidade e as características socioeconômicas e culturais dos grupos sociais envolvidos.

Instrução Normativa ICMBio nº 26, de 4 de julho de 2012



Grupo de Trabalho:

- GT (formado em 28/06/12)
 - Câmara de Vereadores de Paraty
 - ICMBio
 - FIPERJ
 - Colônia Z-18
 - APEPAD
 - AMOT



Formação do GT em 28/06/12

Construção participativa do TC - o que já fizemos

Sensibilização e mobilização

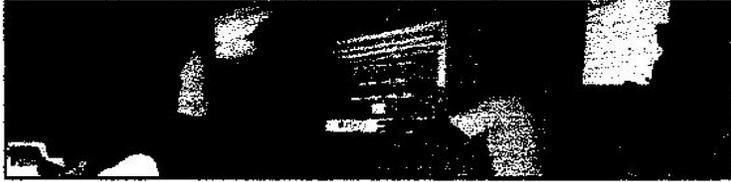


Formação do GT em 28/06/12

Construção participativa do TC – o que já fizemos

Levantamento de informações secundárias

- Trabalhos Alpina Begossi
- Projeto GPESCA – Diretrizes para um programa de gestão compartilhada dos Recursos Pesqueiros e Aquícolas na Baía da Ilha Grande
- Tese Vinicius Nora
- Tese Rodrigo Freitas – Políticas de Desenvolvimento e Conservação na pesca artesanal – gestão da pesca em Tarituba e Mambucaba



Construção participativa do TC Próximas Etapas

- **CRITÉRIOS** para participação no TC: fechar e consensuar
- Cadastramento dos pescadores
- Tarituba - proposta: semana de 15 a 19 de outubro
- Continuação do processo de sensibilização/mobilização dos pescadores de Mambucaba
- 24/10: reunião ampliada na Vila Histórica de Mambucaba (Não aconteceu)
- Oficinas de mapeamento de recursos/locais/artes de pesca/memória social da pesca – out/nov (Não aconteceu)
- Reunião GT-TC semana 10/10, às 10:00!



Matutando...

- Lidar com a complexidade...
- Oportunidade de aprendizado e formação
- Compromisso de longo prazo – continuidade no processo...

ANEXO 3: APRESENTAÇÃO AÇÃO DE CADASTRAMENTO DOS PESCADORES DE TARITUBA

FIPERJ25
25 ANOS

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, MANEJO DE ZONAS COSTEIRAS E PESCA

Ação de Cadastro de Pescadores de Tarituba

Dados Informativos para auxiliar na elaboração de um termo de compromisso entre pescadores artesanais e a ESEC Tamboia.

Paraty, RJ
Dezembro 2012

FIPERJ25
25 ANOS

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, MANEJO DE ZONAS COSTEIRAS E PESCA

Ocorreu entre os dias 15 e 19 de outubro de 2012;
- Ação conjunta envolvendo:
- Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro,
- Estação Ecológica de Tamboia,
- Colônia de Pescadores Z-18 de Paraty.

Equipe técnica envolvida nesta ação:

Nome	Instituição
Ringo Oliveira Moraes	FIPERJ
Fausto Siqueira	FIPERJ
Xerxes Pezaro Hirakawa	FIPERJ
Flávio Pinto de Oliveira	FIPERJ
Lucia Costa	FIPERJ
Anne Caroline Cruz	FIPERJ
Leide Dauro Carvalho Barbosa	FIPERJ
Sylvio de Souza Chada	ESEC Tamboia
João Alencar	Colônia Z-18

Apoio operacional:
Ass. Moradores de Tarituba - AMOT
João Batista de Bulhões Lara
Aldo de Bulhões Lara
Rivaldo de Bulhões Lara
Quiosque do Waldir

FIPERJ25
25 ANOS

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, MANEJO DE ZONAS COSTEIRAS E PESCA

Dados socioeconômicos (redes piscícolas, atividades, renda familiar);

Dados da embarcação (tipo, material, como do proprietário, documentação, etc);

Profissão/documentos (com tipos de registro/permissoes);

Caracterização das modalidades (artes de pesca principal e secundária; período de pesca; principais espécies capturadas; locais de trabalho; principais pesqueiros);

Comercialização (identificar as principais vias de escoamento, sua participação e formas de armazenamento (gelo)).

FIPERJ25
25 ANOS

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, MANEJO DE ZONAS COSTEIRAS E PESCA

Lista dos pescadores cadastrados durante a ação em Tarituba.

Nome	Foto	Categoria
Adriano de Castro	02	1
Alfredo de Castro	03	1
Antonio de Castro	04	1
Antonio de Castro	05	1
Antonio de Castro	06	1
Antonio de Castro	07	1
Antonio de Castro	08	1
Antonio de Castro	09	1
Antonio de Castro	10	1
Antonio de Castro	11	1
Antonio de Castro	12	1
Antonio de Castro	13	1
Antonio de Castro	14	1
Antonio de Castro	15	1
Antonio de Castro	16	1
Antonio de Castro	17	1
Antonio de Castro	18	1
Antonio de Castro	19	1
Antonio de Castro	20	1
Antonio de Castro	21	1
Antonio de Castro	22	1
Antonio de Castro	23	1
Antonio de Castro	24	1
Antonio de Castro	25	1
Antonio de Castro	26	1
Antonio de Castro	27	1
Antonio de Castro	28	1
Antonio de Castro	29	1
Antonio de Castro	30	1
Antonio de Castro	31	1
Antonio de Castro	32	1
Antonio de Castro	33	1
Antonio de Castro	34	1
Antonio de Castro	35	1
Antonio de Castro	36	1
Antonio de Castro	37	1
Antonio de Castro	38	1
Antonio de Castro	39	1
Antonio de Castro	40	1
Antonio de Castro	41	1
Antonio de Castro	42	1
Antonio de Castro	43	1
Antonio de Castro	44	1
Antonio de Castro	45	1
Antonio de Castro	46	1
Antonio de Castro	47	1
Antonio de Castro	48	1
Antonio de Castro	49	1
Antonio de Castro	50	1
Antonio de Castro	51	1
Antonio de Castro	52	1
Antonio de Castro	53	1
Antonio de Castro	54	1
Antonio de Castro	55	1
Antonio de Castro	56	1
Antonio de Castro	57	1
Antonio de Castro	58	1
Antonio de Castro	59	1
Antonio de Castro	60	1
Antonio de Castro	61	1
Antonio de Castro	62	1
Antonio de Castro	63	1
Antonio de Castro	64	1
Antonio de Castro	65	1
Antonio de Castro	66	1
Antonio de Castro	67	1
Antonio de Castro	68	1
Antonio de Castro	69	1
Antonio de Castro	70	1
Antonio de Castro	71	1
Antonio de Castro	72	1
Antonio de Castro	73	1
Antonio de Castro	74	1
Antonio de Castro	75	1
Antonio de Castro	76	1
Antonio de Castro	77	1
Antonio de Castro	78	1
Antonio de Castro	79	1
Antonio de Castro	80	1
Antonio de Castro	81	1
Antonio de Castro	82	1
Antonio de Castro	83	1
Antonio de Castro	84	1
Antonio de Castro	85	1
Antonio de Castro	86	1
Antonio de Castro	87	1
Antonio de Castro	88	1
Antonio de Castro	89	1
Antonio de Castro	90	1
Antonio de Castro	91	1
Antonio de Castro	92	1
Antonio de Castro	93	1
Antonio de Castro	94	1
Antonio de Castro	95	1
Antonio de Castro	96	1
Antonio de Castro	97	1
Antonio de Castro	98	1
Antonio de Castro	99	1
Antonio de Castro	100	1

FIPERJ25
25 ANOS

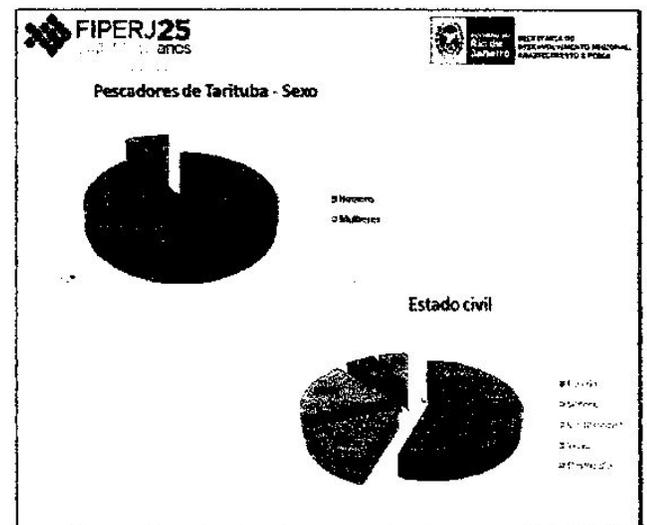
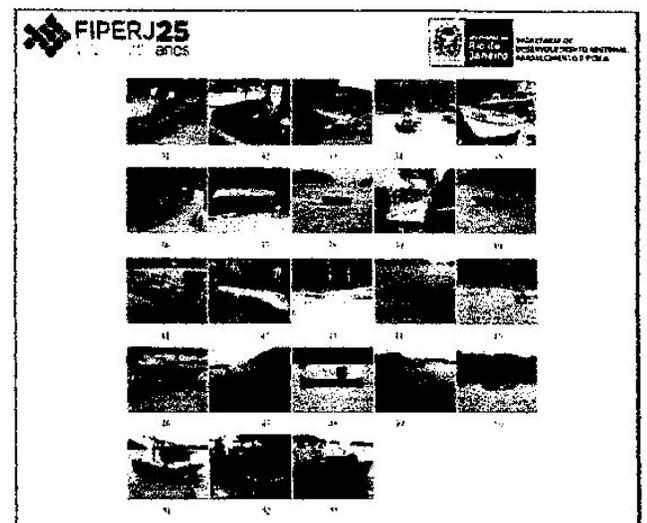
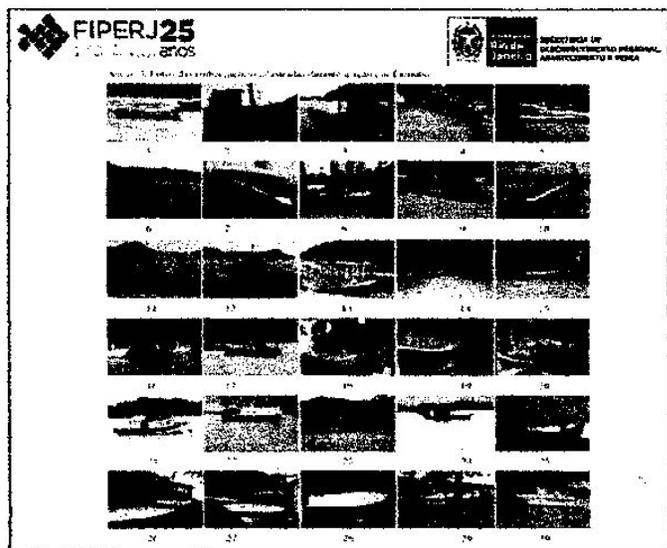
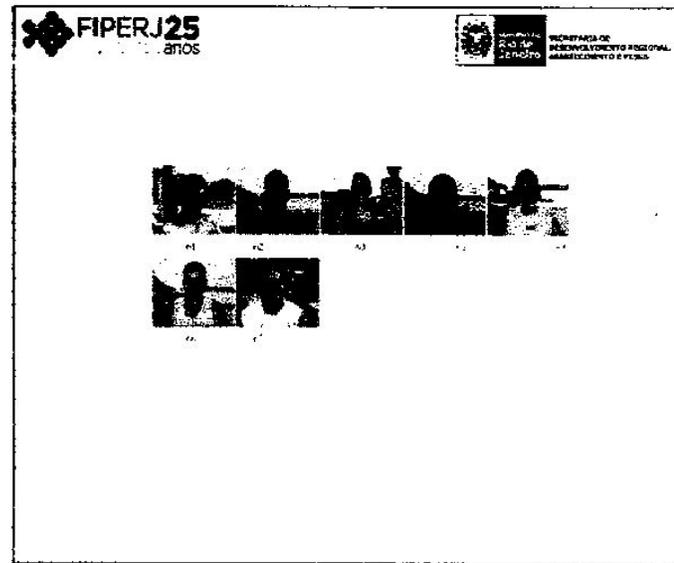
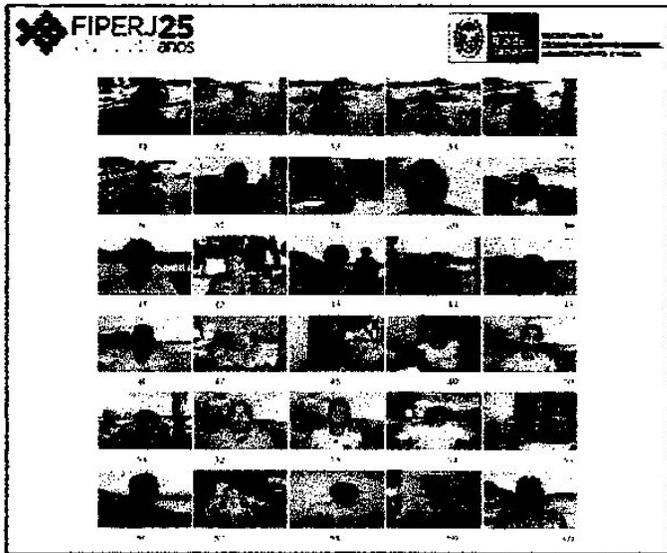
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, MANEJO DE ZONAS COSTEIRAS E PESCA

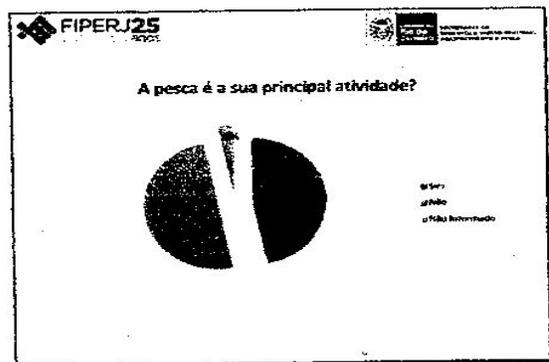
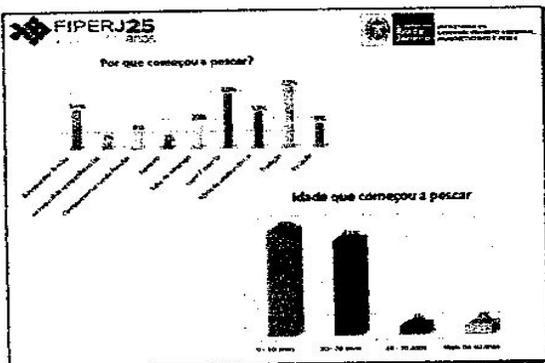
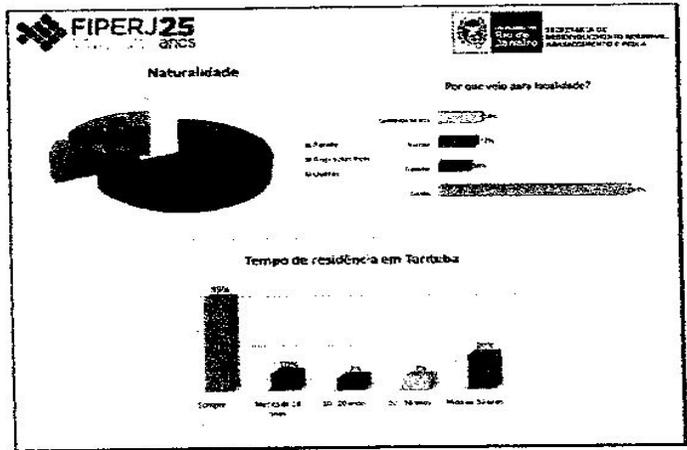
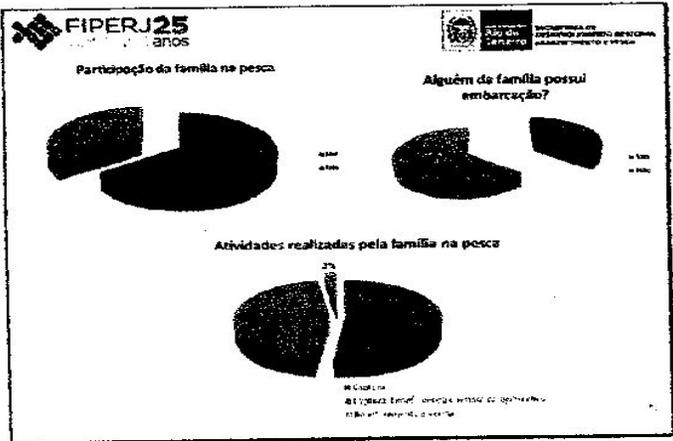
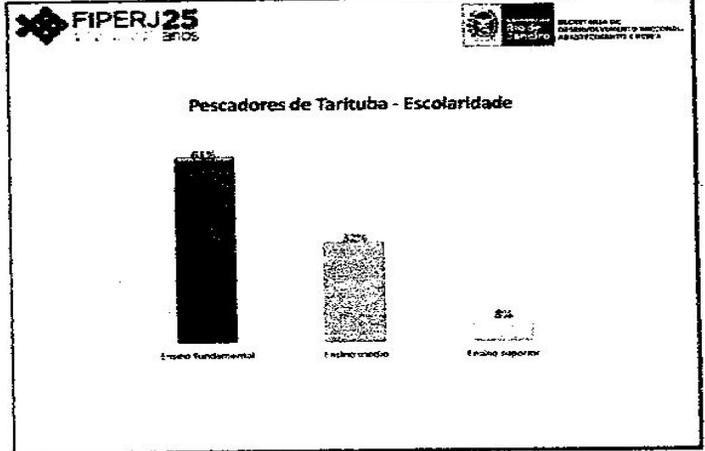
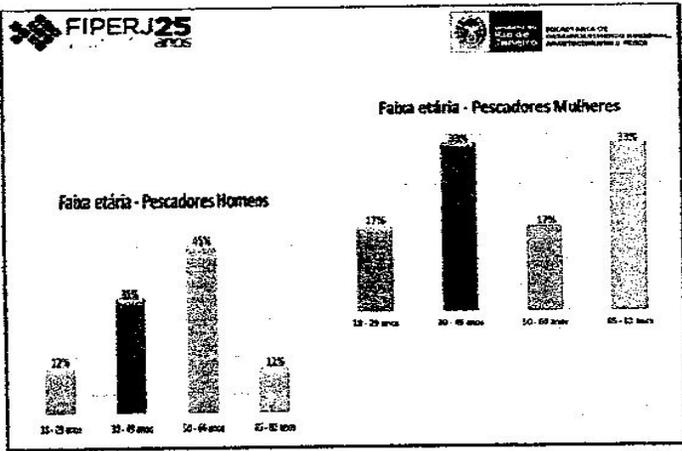
Mapa de localização:

FIPERJ25
25 ANOS

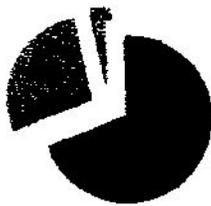
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, MANEJO DE ZONAS COSTEIRAS E PESCA

Alcance: Tarituba possui 100% de cobertura de internet, segundo o IPEA - Tarituba em Luta.



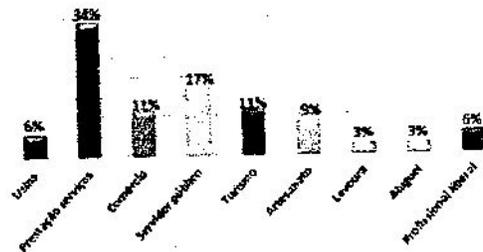


Possui outra fonte de renda além da pesca?



- Sim
- Não
- Não informado

Outras atividades além da pesca



Renda familiar



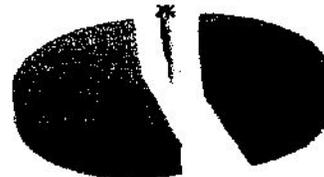
- Até 1 salário
- 1 a 2 salários
- 2 a 5 salários
- Até 5 salários
- Não informado

Renda proveniente da pesca



- Até 1 salário
- 1 a 2 salários
- 2 a 5 salários
- Até 5 salários
- Não informado

Tipo de embarcação



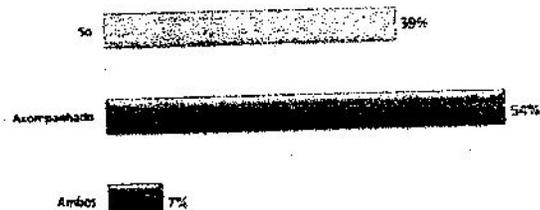
- Canoa
- Bote
- Barricada

Material da embarcação



- Madeira
- Fibra
- Alumínio

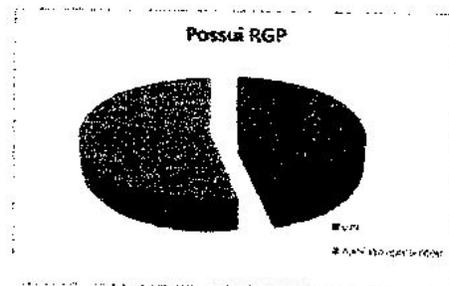
Pesca acompanhado?



Locais de desembarque



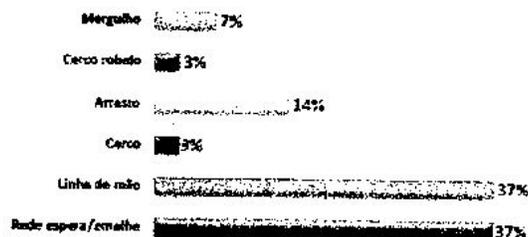
Possui RGP



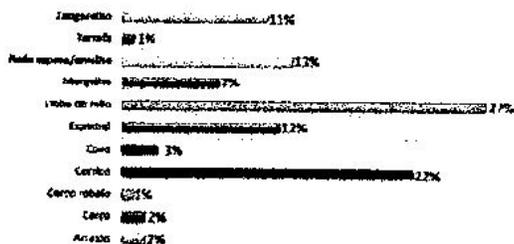
Tipos de Registro



Arte de pesca principal



Arte de pesca secundária



Periodo de Pesca





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
DIRETORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL
ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

CONSELHO CONSULTIVO DA ESEC TAMOIOS FECHA O ANO COM CELEBRAÇÃO

A última reunião do ano do Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Tamoios, realizada em 11 de dezembro, ocorreu em clima de celebração. Foi a trigésima reunião do conselho, que tem se mantido em atividade, sem interrupções, desde a sua implantação, em 2007. A assinatura dos termos de compromisso de ajustamento de conduta (TAC) com os pescadores artesanais da comunidade de Tarituba foi o ponto alto da reunião, que, além dos conselheiros e pescadores, contou com a presença do Prefeito Municipal de Paraty, Carlos José Gama Miranda, e do Presidente da Câmara Municipal, Vereador Luciano Vidal. Com o Termo, os pescadores assumem o compromisso de pescar de acordo com regras estabelecidas e pactuadas, a zelar pela proteção da área protegida e a contribuir com dados para pesquisa e monitoramento, em determinadas áreas marinhas da unidade de conservação.



Sede: Rodovia BR 101 km 536 - Mambucaba - Paraty/RJ
End. Correspondência: Av. Francisco Magalhães de Castro, 1120. Pq. Mambucaba/Angra dos Reis - RJ. Cx. Postal 012
CEP 23954-210 - Tel(24)3362-9885 esec.tamoios@gmail.com



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
DIRETORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL
ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

O longo processo de construção do acordo entre pescadores e a unidade de conservação de proteção integral envolveu muitos parceiros, fortaleceu laços de confiança e solidariedade e estabeleceu uma base sólida para a etapa que agora se inicia: o monitoramento participativo na gestão do acordo. A Colônia de Pescadores de Paraty, a Secretaria Municipal de Pesca, a Associação de Moradores de Tarituba, a FIPERJ e a Câmara de Vereadores, na figura o Vereador Luciano Vidal, foram parceiros fundamentais, que acompanharam o passo-a-passo e as idas e vindas do processo.



Professores e alunos da UNICAMP contribuíram na elaboração do programa de monitoramento participativo, com indicadores pactuados junto ao grupo de pescadores. O Ministério Público Federal assina o termo como interveniente, ciente da importância da pesca artesanal para a manutenção dos modos de criar, fazer e viver da comunidade caiçara de Tarituba, assegurando assim o pleno exercício de seus direitos culturais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
DIRETORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL
ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

A ESEC Tamoios foi criada em 1990 para o monitoramento das usinas nucleares. Com a criação da UC, a comunidade de Tarituba assistiu a praticamente toda a sua área de pesca artesanal ser transformada em área de exclusão de pesca, gerando muitos conflitos entre pescadores e a UC de proteção integral.

Nos três anos previstos de duração do TAC pretende-se que os pescadores assumam o monitoramento participativo na gestão e na pesquisa dos recursos pesqueiros nesta área da ESEC Tamoios e que o mesmo possa contribuir com subsídios para uma acordo definitivo entre o ICMBio e a comunidade de Tarituba. Vinte e dois pescadores assinaram o TAC.



COLÔNIA DE PESCADORES Z-18

CNPJ 30.320.816/0001-63

Rua José do Patrocínio S/nº - Ilhas das Cobras - Paraty - RJ

CEP 23970-000

Tel. Fax. (024) 3371-3088

e-mail: coloniaz18deparaty@hotmail.com

Memória Fotográfica da Reunião Devolutiva - Tarituba dia 29/05/2013





COLÔNIA DE PESCADORES Z-18

CNPJ 30.320.816/0001-63

Rua José do Patrocínio S/nº - Ilhas das Cobras - Paraty - RJ

CEP 23970-000

Tel.Fax. (024) 3371-3088

e-mail: coloniaz18deparaty@hotmail.com

Memória Fotográfica da Reunião Devolutiva - Tarituba dia 29/05/2013

